



ANO ACADÊMICO 2021 – 1º SEMESTRE  
PROGRAMA DE DISCIPLINA

**CÓDIGO:** EN532

**NOME:** PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA

**OF:**S-1 **TR:**03 **F:**02 **LR:**02 **HS:**07 **SL:**07 **C:**07

**PRÉ-REQUISITOS:** não há

**EMENTA:** Estudo do objeto e dos instrumentos de trabalho da enfermagem psiquiátrica e em saúde mental, visando à atuação do enfermeiro no tratamento de sujeitos em sofrimento mental que requeiram cuidados contínuos e intensivos em serviços de saúde de nível secundário e terciário, particularmente de Saúde Mental. Desenvolvimento do processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica e em emergências psiquiátricas mediante a realização de atividades práticas em serviços de saúde mental.

**PERÍODO DE OFERECIMENTO:** 22/03/2021 a 05/07/2021

**DIA DE OFERECIMENTO:** Segunda-feira das 9 às 12 horas (Todas as turmas).  
Sexta-feira das 8 às 12 horas  
Sexta-feira das 13 às 17 horas

**NUMERO DE ALUNOS:**

**SALA DE AULA:**

**PROFESSORES RESPONSÁVEIS**

**ASSINATURA**

Profa. Dra. Vanessa P. Toledo (Coordenadora)

Profa. Dra. Maria Giovana Borges Saidel

Profa, Dra. Heloísa Garcia Claro

**COLABORADORES**

Enfª Drª Ana Paula Rigon F. Garcia

**PED**

Aldair Weber

Beatriz Gabardo

**PAD**

Bianca Brandão

**COORDENADOR DE CURSO**

Profa. Dra. Vanessa Pellegrino Toledo

**DIRETOR DA UNIDADE**

Profa. Dra. Maria Helena Baena Moraes Lopes

## I – OBJETIVOS

### GERAL

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

Desenvolver o processo de cuidar em Enfermagem Psiquiátrica com sujeitos que apresentam sofrimento de origem psíquica compatível com classificações diagnósticas consagradas, assistidos em serviços da saúde mental, fundamentando-se em princípios teórico-científicos e éticos.

### ESPECÍFICOS

- a) Discutir as concepções de homem (como sujeito do conhecimento ou sujeito do inconsciente), de processos saúde-doença e de diagnóstico adotadas para formular e implementar o processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica;
- b) Descrever e empregar corretamente a metodologia que utiliza para coletar dados e formular diagnóstico que servirá de base à proposta terapêutica, explicitando os saberes e práticas que a embasam;
- c) Propor e implementar tecnologias de cuidado compatíveis com os problemas levantados, fundamentando sua aplicação em abordagens de reconhecido valor teórico.
- d) Estabelecer conexões entre o processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica e outras tecnologias de cuidado existentes no serviço (as medicamentosas, psicoterapias e intervenções de natureza psicossocial associadas);
- e) Participar de grupoterapias de natureza educativa e terapêutica em serviços de saúde mental.

**II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** todas as unidades serão contempladas, levando em consideração as diferenças metodológicas de cada docente/enfermeiro e as especificidades dos campos de atividades práticas.

#### UNIDADE I:

Concepções de homem, de processo saúde-doença e diagnóstico no processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica

#### UNIDADE II

Bases teóricas do processo de cuidar em Enfermagem Psiquiátrica:

- ♦ Processo de cuidar na clínica da enfermagem psiquiátrica
- ♦ Relacionamento interpessoal terapêutico

#### UNIDADE III

- ♦ Classificações diagnósticas:

1. Transtornos psiquiátricos

- a. de humor
- b. de personalidade
- c. de ansiedade
- d. Esquizofrenia
- e. Dependência Química

2. Estruturas clínicas

- a. Neurose
  - \*. Histeria
  - \*. Obsessiva

- b. Psicoses
- c. Perversão
- d. A melancolia como sintoma do laço social
- e. As toxicomanias como sintoma do laço social

#### UNIDADE IV

- ♦ Tecnologias de cuidado: Consulta de Enfermagem, Projeto Terapêutico, Relacionamento Interpessoal
- ♦ Terapêutico, Relacionamento Intersubjetivo, Acompanhamento terapêutico, Assistência Domiciliar
- ♦ Abordagens terapêuticas: oficinas, essa eia, grupo de família, espaço de convivência, grupo de referência,
- ♦ grupoterapias, cuidados de enfermagem com farmacoterapia.

#### UNIDADE V

- ♦ Aplicação dos conteúdos anteriores nas atividades práticas.

### III – METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS DE ENSINO

#### Metodologia de Ensino

A disciplina consiste em atividades teórico-práticas que serão desenvolvidas sob a responsabilidade de todos os professores, contemplando as necessidades de aprendizagem dos alunos para conhecer, formular e implementar e avaliar o processo de cuidar em Enfermagem Psiquiátrica. A classe será dividida em 7 grupos, cada qual sob a supervisão de um professor, que se responsabilizará pelo desenvolvimento das atividades teórico-práticas. No decorrer de cada aula haverá a apresentação e supervisão do caso que o aluno estiver construindo nas atividades práticas, tal atividade será discutida e organizada juntamente com os professores semanalmente.

#### Estratégias de ensino

- Aulas teóricas expositivas dialogadas;
- Leituras dirigidas com acompanhamento direto do professor;
- Laboratório de simulação;
- Discussões de textos em grupo;
- Seminários
- Produção científica de textos;
- Supervisão de casos clínicos em grupo e individualmente;
- Atividades práticas
- Construção de portfólio.

### IV – LOCAIS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO

O grupo será subdividido em 7 sub-grupos em 04 campos de atividade prática, cada um sob a supervisão dos seguintes docentes:

- ♦ Enfermaria de Psiquiatria sob a supervisão da Profª Drª. Vanessa P. Toledo. Endereço: 4º andar do HC/Unicamp. Tel. 3521.7141.
- ♦ CAPS David Capistrano da Secretaria Municipal de Saúde sob a supervisão da Enfª Ana Paula R. F. Garcia – Rua Salomão Gebara, n 125. Vista Alegre. Tel.3266-7878.
- ♦ CAPS AD Independência sob a supervisão da Profª Drª. Maria Giovana Borges Saidel – Rua Venezuela, 10. Jardim Nova Europa. Campinas – SP, 13030-580, Brasil
- ♦ CAPS Novo Tempo sob a supervisão da Profa. Dra.Heloísa Garcia Claro. R. Mogi Mirim, 986 - Jardim Novo Campos Eliseos, Campinas - SP, 13050-543.

**\*As atividades práticas serão planejadas mediante o encerramento do contingenciamento da PANDEMIA e de acordo com o calendário letivo.**

- Obs:** 1) na Unidade pertencente ao Hospital das Clínicas, ao Serviço de Saúde Cândido Ferreira não é necessário utilizar uniforme, mas o aluno deverá portar seu crachá.  
2) O horário de atividades práticas para a turma da manhã é de 8 às 12 e para a turma da tarde das 13 às 17 horas.

### V – AVALIAÇÃO

Serão atribuídos conceitos S suficiente ou I insuficiente nos itens:

1. Produção de textos/ Portfólio, após cada atividade prática (semanais).
2. Avaliação do desempenho das atividades práticas, de acordo com instrumento de avaliação.
3. Trabalho final.
4. Participação nos laboratórios remotos.

Se o aluno obtiver conceito insuficiente no item 2 não poderá submeter-se ao exame final, sendo automaticamente reprovado.

Os laboratórios remotos são atividades práticas e pressupõem a participação dos alunos, portanto, os que não participarem efetivamente contribuindo com os discursos e interações, terão conceito insuficiente no item 4.

O aluno que obtiver conceito insuficiente em algum dos itens 1, 3 e 4 terá direito a submeter-se ao exame final.

Para aprovação o conceito deverá ser S suficiente em todos os itens da avaliação.

Para aprovação no exame o aluno deverá obter conceito S suficiente.

**DATA DO EXAME FINAL: será agendado de acordo com o calendário letivo e após as reposições.**

## **A – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. Arán M. A psicanálise e o dispositivo diferença sexual. *Estudos Feministas*. 2009; 17(3): 653-73.
2. Barros R R. Da diferença sexual a diferença feminina. *Opção Lacaniana Online*. 2012; 3(9): 1-24.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. DAPES.Coordenação-Geral de Saúde Mental, Álcool e outras drogas. Saúde mental no SUS: as novas fronteiras da reforma psiquiátrica. Relatório de Gestão 2007-2010. Ministério da Saúde: Brasília. Janeiro de 2011, 106p.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. DAPES.Coordenação-Geral de Saúde Mental, Álcool e outras drogas. Saúde mental no SUS: cuidado em liberdade, defesa de direitos e rede de atenção psicossocial. Relatório de Gestão 2011-2015. Ministério da Saúde: Brasília. Maio de 2016,143p.
5. Dagalarrondo P. *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*. 2ed. Porto Alegre: Artmed,2008. 142p.
6. Ferreira N P. Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan. *Ágora [online]*. 2000; 3(2): 169-173 .
7. Freud S. Fragmento da análise de um caso de histeria. In: Freud S. Um caso de histeria, três ensaios sobre a sexualidade e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago; 1996.
8. Freud S. A psicogênese de um caso de homossexualismo numa mulher. In: Freud S. Além do princípio de prazer, psicologia de grupo e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago; 1996.
9. Freud S. Uma criança é espancada: uma contribuição ao estudo da origem das perversões sexuais. In: Freud S. Uma neurose infantil e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago; 1996.
10. Furegato AR. *Relações interpessoais terapêuticas na enfermagem*. Ribeirão Preto: Scala; 1999. 142p.
11. Garcia APRF. *Apreendendo possibilidades de cuidar*. [Dissertação] Campinas (SP): Universidade Estadual de Campinas; 2004.
12. Horta W A. *Processo de enfermagem*. São Paulo, EPU – EDUSP, 1979.
13. Kaplan HI, Sadock BJ. *Tratado de Psiquiatria*. 6ª. ed., Porto Alegre: Artes Médicas; 1999. V.3.
14. Kirschbaum DIR. O trabalho de enfermagem e o cuidado em saúde mental: novos rumos? *Cadernos IPUB*, 2000, 19:13-36.
15. Lacan, J. De uma questão preliminar a todo tratamento possível da psicose. In: Lacan J. *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 1998.
16. Laznik M C. Breve relato das idéias de Lacan sobre a histeria. *Reverso*. 2008; 30(55): 15-35.
17. Loyola C M, Rocha RM. Apresentação. *Cadernos do IPUB*. 2000; 19(1):7-9.
18. Mantovani C, Migon MN, Alheira FV, Del-Ver CM. Manejo de paciente agitado ou agressivo. *Ver. Bras. Psiquiatr*. 2011; 32(supl.2): 96-103.
19. Marques, NA, Toledo VP, Garcia APRF. Significação da psicose pelo sujeito e seus efeitos para a clínica da enfermagem. *Ver. Bras. Enferm. [online]*. 2012, 65 (1):116-120.
20. Mcsherry A. Jacques Lacan's theory of the subject as real, symbolic and imaginary: how can Lacanian theory be of help to mental health nursing practice? *Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing*. 2013; 20(1): 776-781.
21. Miller JA. *Lacan elucidado: palestras no Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 1997.
22. Pergola AM, Garcia APRF. O aprendizado da construção de caso clínico em saúde mental. *Ver. Esc. Enferm. USP*. 2008; 42(2): 383-8.
23. Quinet A. *As 4 + 1 Condições da Análise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 2000.
24. Rogers CR. *Tornar-se Pessoa*. São Paulo: Martins Fontes; 1982.360p.
25. Bastos ADA, Ferreira AP. *Psicanálise e Toxicomania – Desafios na Assistência Pública*. Ed. Juruá, 2012, 146p.
26. Stefanelli MC, Fukuda IMK, Arantes EC (org). *Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais*. Barueri: Manole; 2008. 668p.
27. Steinert T, Lepping P. Legal provisions and practice in the management of violent patients. A case vignette study in 16 European countries. *Eur Psychiatry*. 2009;24(2):135-41.
28. Toledo VP. *Sistematização da Assistência de Enfermagem Psiquiatria de um serviço de reabilitação psicossocial*. [Tese – Doutorado]. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2004.
29. Toledo V P, Ramos NA, Wopereis F. Processo de Enfermagem para pacientes com Anorexia Nervosa. *Ver. Bras. Enferm.* 2011; 64(1):193-197.
30. Vargens RW, Cruz MS, Santos MA. Comparação entre usuários de crack e de outras drogas em serviço ambulatorial especializado de hospital universitário. *Ver. Latino-Am. Enfermagem*, 2011; 19 (n. spe): 804-12.
31. Viganò C. A construção do caso clínico. *Opção Lacaniana*. 2012; 1(1): 10-9.
32. Toledo VP, Motobu SN, Garcia APRF. Sistematização da assistência de enfermagem em unidade de internação psiquiátrica. *Ver. Baiana de Enferm.* 2015; 29(2): 172-79.
33. Soler C. *O que Lacan dizia das mulheres*. São Paulo: Zahar Editor, 2005.
34. Videbeck SL. *Enfermagem em saúde mental e psiquiatria*. 5ª. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
35. Lopes PF, Garcia APRF, Toledo VP. Processo de Enfermagem no cotidiano do enfermeiro nos Centros de Atenção Psicossocial. *Ver. Rene*. 2014; 15(5):780-8.
36. Ribeiro CT, Fernandes AH. Os tratamentos para usuários de drogas em instituições de saúde mental: perspectivas a partir da clínica psicanalítica *Ver. Latinoam. Psicopat. Fund.* 2013; 16(2), 260-272.

37. Chiaverini, DH et al. Guia Prático de Matriciamento em Saúde Mental. Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, Brasília, DF 2011.

## B – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Cordioli AV. Psicofármacos: consulta rápida. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 544 p.
2. Figueiredo AC. A construção do caso clínico: uma contribuição da psicanálise à psicopatologia e à saúde mental. Rev Latino Am Psicopat Fund. 2004; 7(1):75-86.
3. Lacan J. O Seminário sobre a “Carta Roubada”. In: Lacan J. Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 1998.
4. Lacan J. O tempo lógico e a asserção da certeza antecipada. In: Lacan J. Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 1998.
5. Laurent E. Como engolir a pílula? Ornicar? Revista do Campo Freudiano. 2003; 28(50): 32-43.
6. Freud S. Recomendações aos médicos que exercem a psicanálise. In: Freud S. O caso Schreber; artigos sobre técnica e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago; 1996. 12:123-136. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud).
7. Koga M, Furegato ARF. Convivência com a pessoa esquizofrênica: sobrecarga familiar. Revista Ciência, Cuidado e Saúde, 2002; 1(1):69-73.
8. Campos CJG, Teixeira MB. O atendimento ao doente mental em pronto-socorro geral: sentimentos e ações dos membros da equipe de enfermagem. Ver. Esc. Enferm USP. 2001; 35(2):141-9.
9. Marcolan JF. A contenção física do paciente: uma abordagem terapêutica. São Paulo/SP, 2004; 263p.

### Observações:

1. Existem referências bibliográficas com mais de dez anos que são muito importantes no contexto da disciplina, pois tratam-se de clássicos para o aprendizado no campo da saúde mental, que não possuem reedições mais novas.

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATA	TEMA	PROFESSOR RESPONSÁVEL
22/03/2021	Processo de enfermagem psiquiátrica	Vanessa Toledo
29/03/2021	Instrumento para o cuidado de enfermagem psiquiátrica – Exame do Estado Mental	Ana Paula
5/04/2021	estudo dirigido, leitura de bibliografia e laboratório remoto	
12/04/2021	Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pacientes com transtornos de pensamento	Heloísa
16/04/2021	<b>ESTÁGIO</b>	
19/04/2021	estudo dirigido, leitura de bibliografia e laboratório remoto	
23/04/2021	<b>ESTÁGIO</b>	
26/04/2021	Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pacientes com transtornos de afeto e humor	Ana Paula
30/04/2021	<b>ESTAGIO</b>	
03/05/2021	estudo dirigido, leitura de bibliografia e laboratório remoto	
07/05/2021	<b>ESTAGIO</b>	
10/05/2021	Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pacientes com dependência de substâncias psicoativas	Heloísa
14/05/2021	<b>ESTAGIO</b>	

17/05/2021	estudo dirigido, leitura de bibliografia e laboratório remoto	
21/05/2021	ESTAGIO	
24/05/2021	Avaliação de Curso	
28/05/2021	ESTAGIO	
31/05/2021	Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pacientes com transtornos de ansiedade	Maria Giovana
07/06/2021	estudo dirigido, leitura de bibliografia e laboratório remoto	
14/06/2021	Transtornos Alimentares	Maria Giovana
21/06/2021	estudo dirigido, leitura de bibliografia e laboratório remoto	
28/06/2021	Emergências psiquiátricas	Vanessa Toledo
05/07/2021	estudo dirigido e leitura de bibliografia e prazo final para entrega de atividades do laboratório remoto	

- **IMPORTANTE** - O laboratório remoto será realizado respeitando a divisão de grupos de alunos, às sextas feiras da semana reservada para tal atividade, totalizando 2 créditos, e o cronograma será elaborado pelo docente responsável pelo seu grupo.

#### ANEXO – Recomendações para elaboração dos CASOS

Roteiro para apresentação do trabalho final:

Contendo - Título

- Autor
- Orientador
- Sumário

1. Introdução

- 1.1. Justificativa da escolha do paciente
- 1.2. Síntese do tema abordado no estudo

2. Objetivos

3. Metodologia empregada

- 3.1. Descrição do referencial teórico metodológico, da estratégia, dos instrumentos e procedimentos

éticos.

4. Desenvolvimento do caso clínico/estudo de caso clínico

- 1. Histórico de Enfermagem
- 2. Consulta de Enfermagem/Entrevistas com o paciente
- 3. Identificação de problemas de enfermagem.
- 4. Planejamento e implementação da intervenção inicial.
- 5. Conexões entre o projeto terapêutico da equipe de saúde mental e as proposições do caso clínico/estudo de caso clínico.

6. Considerações Finais

7. Referências Bibliográficas

O trabalho deverá seguir as normas preconizadas para apresentação de trabalho científico em [http://www.fcm.unicamp.br/administração/áreas/dadcc/normas\\_teses](http://www.fcm.unicamp.br/administração/áreas/dadcc/normas_teses) para referências e citações bibliográficas. Utilizar o livro do Antonio Severino, citado nas referências bibliográficas, para o referencial metodológico.

Deverá conter no mínimo 10 páginas, com espaço 1,5, folha A4, fonte de escolha do autor, tamanho 10 a 12. Os alunos que desejarem poderão incluir um resumo de até 200 palavras.

Não serão aceitos trabalhos entregues fora do prazo estabelecido sem justificativa documentada.

Os trabalhos deverão:

- 1- Apresentar revisão sistemática e atualizada da literatura
- 2 – Explicitar o problema de estudo e a articulação com a metodologia
- 3- Apresentar clareza de referencial teórico–metodológico utilizado, incluindo neste item os aspectos éticos para a produção de um estudo de caso
- 4- Demonstrar desenvolvimento coerente com os objetivos e com a metodologia adotada
- 5- Apresentar resultados com coesão, coerência teórica e correção de conteúdo
- 6- Incluir conclusão que traga uma síntese de tudo que foi apresentado no trabalho e do seu aprendizado.